

PEIXES OBSERVADOS DURANTE A EXPEDIÇÃO CIENTÍFICA GRACIOSA / 2004

JOSÉ M. N. AZEVEDO¹, CAROLINA ARRUDA & PEDRO RAPOSEIRO

*Departamento de Biologia, Universidade dos Açores, Rua da Mãe de Deus, 13-A
Apartado 1422, 9501-801 PONTA DELGADA*

¹ azevedo@notes.uac.pt

Foram efectuados sete mergulhos com escafandro autónomo em vários pontos ao redor da ilha, registando-se e procurando-se fotografar as espécies de peixes observadas em cada um. Em água doce efectuaram-se arrastos para a margem com uma rede de emalhar com malha de 25 milímetros de lado, comprimento de 45 metros e altura de 195 centímetros.

LISTA DE ESPÉCIES

Filo Vertebrata

Classe Elasmobranchii

Ordem Rajiformes

Família Dasyatidae

Dasyatis pastinaca (Linnaeus, 1758), Uja.

Classe Actinopterygii [=Osteichthyes]

Ordem Anguilliformes

Família Muraenidae

Enchelycore anatina (Lowe, 1838) (Pr. II, A). Uma espécie raramente pescada ou observada.

Gymnothorax unicolor (Delaroche, 1809), Moreão.

Muraena augusti Kaup, 1852, Moreia negra. Considerado por Smith & Böhlke (1990) como sinónimo de *M. helena*, possui no entanto um padrão de coloração muito distinto (negro com inúmeras manchas brancas) e consistente, sem variações intermédias.

Muraena helena Linnaeus, 1758, Moreia pintada (Pr.II, B).

Família Congridae

Conger conger (Linnaeus, 1758), Congro.

Ordem Cypriniformes

Família Cyprinidae

Carassius auratus (Linnaeus, 1758), Peixe vermelho, carássio (Pr.I, E). Encontrado no Charco do Tanque. Este é o primeiro registo desta espécie no estado selvagem na Graciosa.

Ordem Aulopiformes

Família Synodontidae

Synodus saurus (Linnaeus, 1758), Lagarto (Pr.II, C).

Ordem Scorpaeniformes

Família Scorpaenidae

Scorpaena maderensis Valenciennes, 1833, Rascasso.

Scorpaena notata Rafinesque, 1810, Rascasso.

Ordem Perciformes

Família Serranidae

Epinephelus marginatus (Lowe, 1834), Mero.

Mycteroperca fusca (Lowe, 1838), Badejo.

Serranus atricauda Günther, 1874, Garoupa.

Família Carangidae

Pseudocaranx dentex (Bloch & Schneider, 1801), Encharéu (Pr.II, D).

Seriola rivoliana Valenciennes, 1833, Írio

Trachinotus ovatus (Linnaeus, 1758), Prombeta.

Família Sparidae

Boops boops Linnaeus, 1758, Boga

Diplodus vulgaris (Geoffroy Saint-Hilaire, 1817), Safia (em Portugal Continental),

Pr.II, E. Este é o primeiro registo científico da presença desta espécie nos Açores.

Diplodus sargus (Linnaeus, 1758), Sargo (Pr.III, A).

Sarpa salpa (Linnaeus, 1758), Salema.

Família Mullidae

Mullus surmuletus Linnaeus, 1758, Salmonete (Pr.III, B).

Família Pomacentridae

Abudefduf luridus (Cuvier, 1830), Castanheta azul.

Chromis limbata (Valenciennes, 1833), Castanheta amarela.

Família Labridae

Centrolabrus caeruleus Azevedo, 1999, Bodião azul (Pr.III, C, macho, e D, fêmea). Como é característico dos labrídeos, existe dicromatismo sexual nesta espécie: os machos têm uma tonalidade azul escuro, as fêmeas são mosqueadas de castanho. Os machos são territoriais, construindo ninhos de algas para os quais atraem as fêmeas (Azevedo *et al.*, 1999).

Symphodus mediterraneus (Linnaeus, 1758), Costureira (Pr.III, E).

Labrus bergylta Ascanius, 1767. Bodião vermelho (Pr.III, F).

Coris julis (Linnaeus, 1758), Peixe rei (Pr.IV, A, macho, e B, fêmea). Para além do dicromatismo sexual, existem diferenças de coloração importantes entre as populações atlânticas e mediterrânicas desta espécie, sobretudo ao nível dos machos, indicadores de um certo grau de divergência genética (Aurelle *et al.*, 2003).

Bodianus scrofa (Valenciennes, 1839), Peixe cão.

Thalassoma pavo (Linnaeus, 1758), Rainha (Pr.IV, C, macho, e D, fêmea).

Xyrichthys novacula (Linnaeus, 1758), Bodião da areia (Pr.IV, E). Esta é uma espécie relativamente comum em fundos de areia e rocha de média profundidade, mas raramente pescada.

Família Scaridae

Sparisoma cretense (Linnaeus, 1758), Veja (Pr.IV, F, macho, e G, fêmea). O dicromatismo sexual é norma na família dos peixes-papagaio mas esta espécie é única pelo facto de ser a fêmea que possui a coloração mais brilhante.

Família Tripterygiidae

Tripterygion delaisi Cadenat & Blache, 1970.

Família Blenniidae

Ophioblennius atlanticus (Valenciennes, 1836), Rói anzóis.

Parablennius ruber (Valenciennes, 1836).

Família Sphyraenidae

Sphyraena viridensis. Cuvier, 1829, Bicuda.

Família Scombridae

Sarda sarda (Bloch, 1793), Serra.

Ordem Pleuronectiformes

Família Bothidae

Bothus podas (Delaroche, 1809), Solha.

Ordem Tetraodontiformes

Família Balistidae

Balistes capriscus Gmelin, 1789 (= *B. carolinensis* Gmelin, 1789), Peixe porco.

Família Tetraodontidae

Sphoeroides marmoratus (Lowe, 1838), Peixe balão, Sopapo.

AGRADECIMENTOS

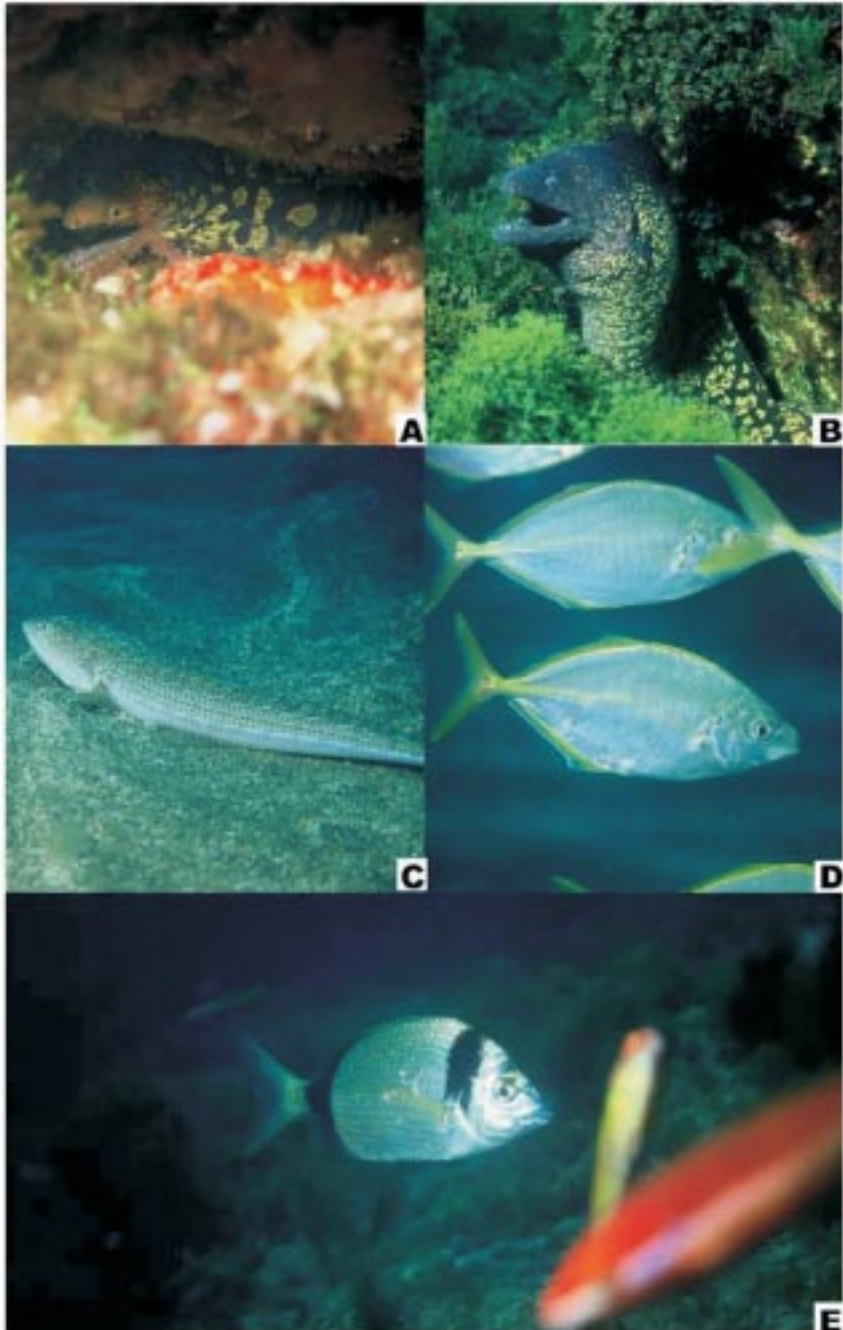
Gostaríamos de agradecer à Câmara Municipal de Santa Cruz da Graciosa, e em particular ao seu presidente, Sr. José Aguiar, cuja intervenção foi fundamental para o êxito desta expedição, ao Sr. Laudalino Furtado pelo apoio ao trabalho de mar, e ao Sr. Vítor Mendes pelo apoio em terra à equipa de mergulho. Agradecemos também aos elementos da Expedição Graciosa 2004 que contribuíram para a elaboração da presente lista, nomeadamente o Sr. João Brum na coordenação dos mergulhos, a todos os companheiros de mergulho e, na água doce, à Dra. Ana Isabel Couto, à Dra. Ana Rita Reis e ao Dr. Rui Soares Costa.

REFERÊNCIAS

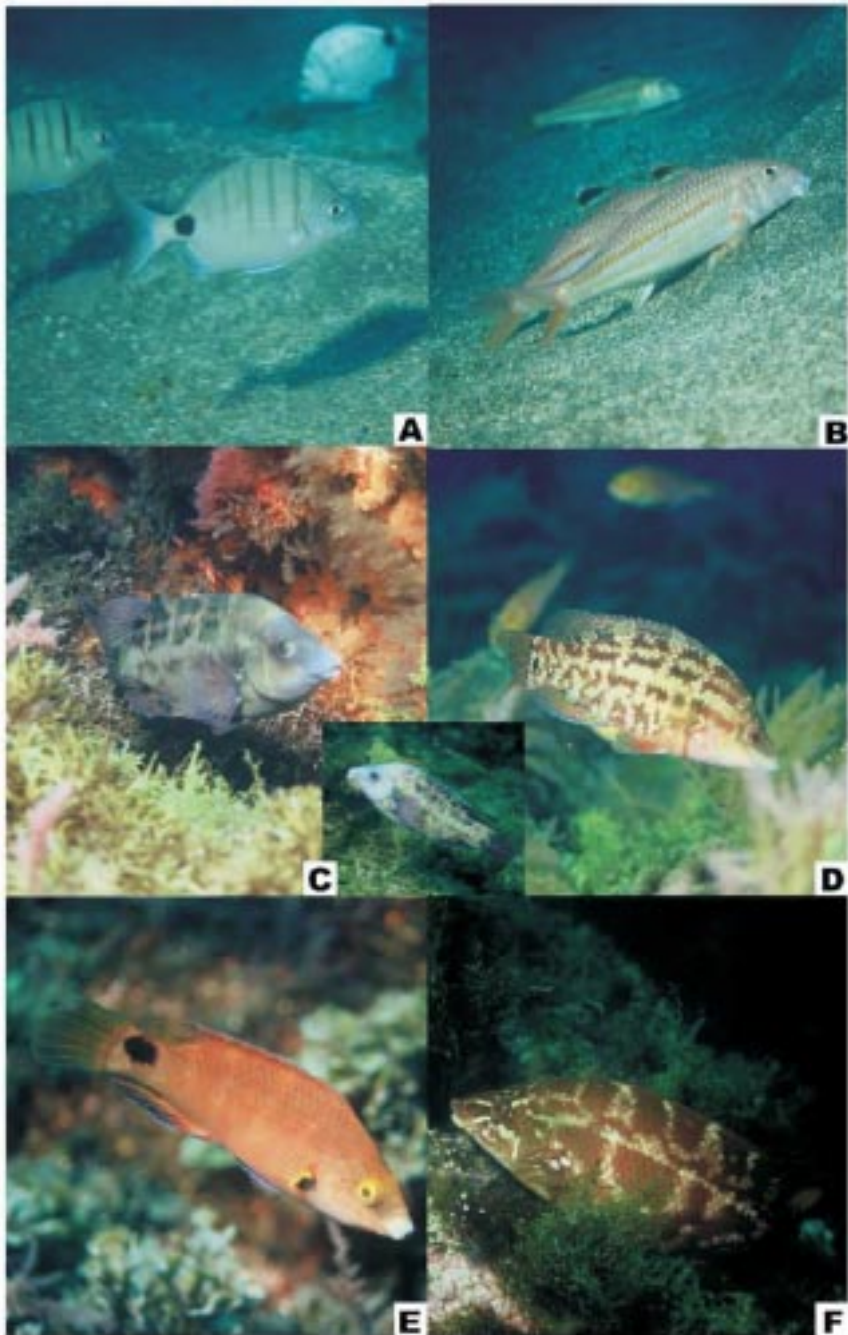
- Aurelle, D., T. Guillemaud, P. Afonso, T. Mourato, P. Wirtz, R. S. Santos & M. L. Cancela, 2003. Genetic study of *Coris julis* (Osteichthyes, Perciformes, Labridae): evolutionary history and dispersal abilities. *C. R. Biologies*, 326: 771–785.
- Azevedo, J.M.N., H.I.R. Cepeda & J.B. Rodrigues, 1999. Notes on the biology of *Centrolabrus caeruleus* Azevedo, 1999 (Teleostei: Labridae). *Arquipélago. Life and Marine Sciences* 17A: 27-36.
- Smith, D. G. & E. B. Böhlke, 1990. Muraenidae (pp. 136-148). In: Quéro, J.-C., J.-C. Hureau, C. Karrer, A. Post and L. Saldanha (Eds.), *Check-list of the fishes of the eastern tropical Atlantic*. Paris, Unesco.



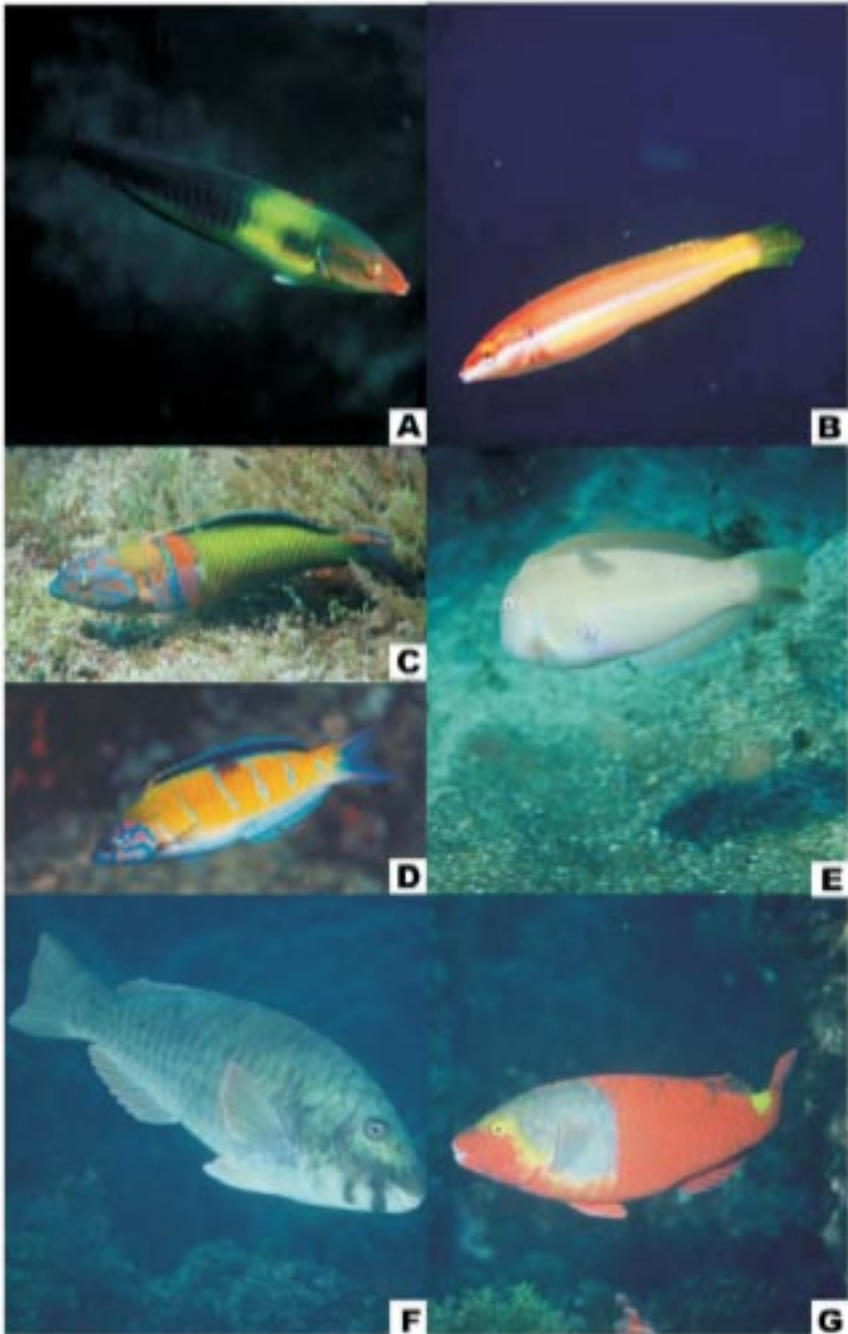
Prancheta I. Zonas húmidas da ilha Graciosa: Lagoa da Caldeira (A); poças do Fundão da Caldeira (B); Lagoa da Serra Branca (C); Charco do Tanque (D), e exemplar de *Carassius auratus* aí capturado (E); Charco do Barreiro (F); Paulis de Santa Cruz (G).



Prancheta II. Peixes marinhos da Graciosa: *Enchelycore anatina* (A); moreia pintada, *Muraena helena* (B); lagarto, *Synodus saurus* (C); encharéu, *Pseudocaranx dentex* (D); *Diplodus vulgaris* (E).



Prancheta III. Peixes marinhos da Graciosa: sargo, *Diplodus sargus* (A); salmonete, *Mullus surmuletus* (B); bodião azul, *Centrolabrus caeruleus* (macho ,C, fêmea, D); costureira, *Symphodus mediterraneus* (E); bodião vermelho, *Labrus bergylta* (F).



Prancheta IV. Peixes marinhos da Graciosa: peixe-rei, *Coris julis* (macho, A, e fêmea, B); rainha, *Thalassoma pavo* (macho, C, e fêmea, D); bodião da areia, *Xyrichtys novacula* (E); veja, *Sparisoma cretense* (macho, F, e fêmea, G).